NOS junta-se à APDC para impulsionar sustentabilidade da economia, sociedade e ambiente nas cidades

10 de Fevereiro, 2022

A Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações (APDC) conta com o patrocínio da NOS no “Prémio Cidades e Territórios do Futuro”, que arrancou em novembro do ano passado e que tem por objetivo reconhecer projetos pioneiros, assim como ideias e estratégias que tornem as cidades mais habitáveis, sustentáveis e economicamente viáveis.

De acordo com a APDC, todos estes projetos, ideias e estratégias terão que ter o apoio de inovações tecnológicas que promovam a otimização dos recursos e um planeamento, entrega e controlo dos serviços urbanos mais inovador e eficaz, por forma a potenciar a sustentabilidade da economia, da sociedade e do ambiente.

Para João Ricardo Moreira, Administrador da NOS Comunicações, “este prémio materializa a procura contínua da NOS por soluções inovadoras que possam dar resposta aos desafios urbanos do futuro, contribuindo para a melhoria da vida das pessoas e empresas nas cidades portuguesas. Estamos empenhados no desenvolvimento de cidades inteligentes e sustentáveis em todo o território nacional, algo que só será possível graças à inovação e modernização tecnológica”.

Já Sandra Fazenda Almeida, diretora executiva da APDC, considera que “este prémio assume uma visão continuada do território e não apenas as cidades e centros urbanos de maior densidade, que naturalmente continuaram a ter uma enorme relevância no futuro. A nossa visão transcende esse foco único e propõe uma abordagem aos territórios continuados, lugares onde, cada vez mais, será possível viver e trabalhar, promovendo a sustentabilidade”. Acresce que “a Covid-19 alterou significativamente a vida urbana, tanto física como socialmente. Paralelamente, os cidadãos estão a exigir que as cidades sejam construídas de novo, para se tornarem mais habitáveis, sustentáveis e acessíveis, o que requer ação em matéria de clima e resiliência, fornecimento de infraestruturas sociais vitais (saúde e habitação) e viabilização das infraestruturas digitais necessárias para a nossa nova normalidade”, refere.

O júri de cada uma das nove categorias será constituído por representantes de empresas e organizações, com conhecimento específico nas categorias a concurso e será responsável por selecionar o vencedor por cada categoria. Personalidades relevantes, especialistas da área das cidades, tecnologia e sustentabilidade e jornalistas compõem esta lista, indica uma nota divulgada pela APDC.

As candidaturas decorrem até 28 de março, sendo que processo de avaliação decorre em abril e o anúncio dos vencedores ocorrerá no 31.º Digital Business

Congress da APDC (11 e 12 de maio).